

# Relatório Anual de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação - SPO



julho de 2021

**Catarina Carvalho**

Psicóloga do Serviço de Psicologia e  
Orientação

---

## Índice

---

<b>1. Enquadramento</b>	Página 2
<b>2. Atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2019/2020</b>	Página 4
<b>2.1. Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica.</b>	Página 4
<b>2.2. Orientação escolar e vocacional/profissional</b>	Página 11
<b>2.3. Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa</b>	Página 13
<b>2.3.1. Colaboração com elementos da Direção, projetos e documentos</b>	Página 14
<b>2.3.2. Articulação com outros serviços especializados</b>	Página 16
<b>2.3.3. Articulação com serviços de apoio socioeducativo</b>	Página 16
<b>2.3.4. Colaboração com Professores no aconselhamento psicossocial</b>	Página 17
<b>2.3.5. Colaborar na celebração de protocolos com serviços da comunidade</b>	Página 17
<b>2.3.6. Articulação com serviços e recursos da comunidade.</b>	Página 18
<b>2.3.7. Ações de sensibilização</b>	Página 18
<b>3. Proposta de atividades a realizar no ano letivo de 2021/2022</b>	Página 19
<b>4. Conclusão</b>	Página 21
<b>Anexo: Proposta de planificação dos serviços de psicologia</b>	Página 22

---

## 1. Enquadramento

---

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolveu a sua ação desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, em todas as escolas que integram o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro.

De acordo com o Decreto-Lei nº 190/91 de 17 de maio, legislação que regulamenta os SPO's, são atribuições deste serviço:

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade;
- Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;
- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista a promoção do bem-estar, o sucesso escolar e a prevenção do abandono escolar precoce, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- Assegurar, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a sinalização de alunos com necessidades educativas especiais, avaliação da sua situação e proposta das intervenções adequadas;
- Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mercado de trabalho;
- Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras;
- Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.

De acordo com as leis vigentes relativas aos apoios dos alunos, o SPO exerce um papel ativo na prossecução das finalidades associadas ao alargamento da escolaridade obrigatória, à promoção do sucesso escolar, à prevenção do abandono escolar, à igualdade de oportunidades para todos, à educação inclusiva, à educação para a saúde e

---

para a cidadania e à preparação dos jovens para a transição e inserção no mercado de trabalho.

Assim, o Psicólogo Escolar avalia, planifica intervenções e colabora com os diversos intervenientes da comunidade educativa, priorizando intervenções de caráter preventivo e promocional. Foi desta forma que também se estruturou o SPO deste Agrupamento, para o ano letivo que agora termina, exercendo a sua atividade em três domínios principais:

- Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica;
- Orientação escolar e vocacional / profissional;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

Com objetivo de dinamizar e enquadrar tecnicamente a atividade do SPO, dando cumprimento aos objetivos gerais e específicos constados no relatório final do SPO do ano letivo transato (2019/2020), no quadro das linhas orientadoras estabelecidas em termos institucionais, locais, nacionais e comunitários, nomeadamente no domínio da orientação e da promoção do sucesso educativo, é elaborado o presente relatório com a descrição das atividades desenvolvidas desde 01 de setembro de 2020 até à atualidade, nas 3 áreas de intervenção acima referidas.

---

## 2. Atividades realizadas

---

Apresentam-se, em seguida, as atividades realizadas pelo SPO, por áreas de intervenção:

- Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica;
- Orientação escolar e vocacional / profissional;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

### 2.1. Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica

---

A consideração da avaliação e diagnóstico das dificuldades no processo de ensino / aprendizagem tem sido concetualizada em vários momentos ao longo da vida escolar de cada aluno, procurando adequar as respostas e medidas educativas existentes às respetivas necessidades individuais. Estas avaliações surgem, essencialmente, de pedidos de Encarregados de Educação, Educadoras de Infância, Professores do Agrupamento, Educação Especial e outros Serviços internos e externos à Escola, transversais a todos os níveis de escolaridade integrados na rede escolar do Agrupamento, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário e profissional.

Importa compreender a génese das dificuldades evidenciadas, essencial para o delineamento das estratégias educativas e cujo acompanhamento, em parceria com Professores, outros profissionais e contexto familiar, constitui a via para a superação dos problemas detetados, o mais precoce possível. Com esta intervenção pretende-se dotar as crianças e jovens de competências e recursos que lhes permitam um desenvolvimento integral harmonioso e garantir as condições para realizarem aprendizagens significativas. A intervenção da Psicóloga Escolar tenta ser o mais precoce possível visando a criação de ambientes facilitadores do desenvolvimento dos alunos ou eliminando barreiras a esse desenvolvimento.

Estando os alunos integrados numa rede escolar e com acompanhamento/supervisão ao longo do seu percurso académico, o trabalho colaborativo e de consultoria aos Professores assume-se como uma parte muito significativa do trabalho realizado no SPO, na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas, suportadas legalmente pelas leis vigentes.

Este trabalho com os Professores diz respeito às orientações psicopedagógicas e medidas comportamentais que os Conselhos de Turma podem adequar em contexto de sala de aula, com qualquer aluno que evidencie dificuldades de aprendizagem e/ou alterações de comportamento.

A Escola e o ensino devem atender à individualização do aluno, de acordo com os seus contextos de vida, interesses, capacidades e dificuldades, sendo primordial a adequação de medidas de diferenciação pedagógica para a inclusão de alunos com dificuldades cognitivas, de aprendizagem, comportamentais, emocionais, contextuais ou outras, que interfiram significativamente na sua funcionalidade. A uniformização do ensino não se revela como medida eficaz nem pedagógica na promoção do sucesso escolar.

Neste sentido, para além da intervenção com o contexto escolar, também o contexto familiar de cada aluno sinalizado ao SPO é convocado a estar presente em várias sessões de acompanhamento ao aluno e à família, potenciando os recursos desta estrutura na supervisão das questões educativas, escolares e em práticas parentais positivas.

O trabalho de orientação e aconselhamento aos Pais e Encarregados de Educação em relação às dificuldades de aprendizagem dos alunos, alterações comportamentais e às necessidades específicas e individuais do desenvolvimento de cada um, é um trabalho que se procurou realizar com cada aluno sinalizado, envolvendo todos os contextos em que está inserido. Tem como objetivo a promoção do bem-estar emocional, comportamental e o desenvolvimento de importantes recursos psicológicos, em correspondência com os objetivos da educação da família, da Escola e que a sociedade atual propõe.

Para obtermos mudanças comportamentais, essencialmente no que às etapas da infância e da adolescência diz respeito, necessitamos de avaliar e intervir junto dos respetivos contextos, atendendo à realidade socioeconómica e aos fatores biopsicossociais de cada aluno. É de extrema importância potenciarmos e desenvolvermos nos alunos competências sociais e pessoais, que lhes possibilitem lidar com as adversidades, minimizando os fatores de risco e o impacto dos mesmos no desenvolvimento de cada um.

Os alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo constituem, assim, uma prioridade nas avaliações e orientações, por motivos relacionados com aspetos desenvolvimentais, sendo de extrema importância avaliar e intervir precocemente, no sentido da prevenção em detrimento da remediação. Quanto mais precoce forem detetadas as dificuldades de aprendizagem ou comportamentos alterados/desajustados, mais positivos e adaptados

serão os resultados da resposta à intervenção delineada para colmatar as dificuldades em questão. De seguida é dada prioridade aos alunos que nunca foram referenciados ao SPO, logo, nunca beneficiaram de avaliação cognitivo-comportamental. As avaliações solicitadas pela EMAEI também beneficiam de carácter de urgência, assim como os pedidos da Consulta de Desenvolvimento. Em paralelo, procede-se ao acompanhamento psicológico dos alunos já avaliados.

Menciona-se, seguidamente, o total de alunos atendidos para avaliação e intervenção psicológica, psicopedagógica e orientação escolar e vocacional, segundo os anos de escolaridade.

Tabela 1

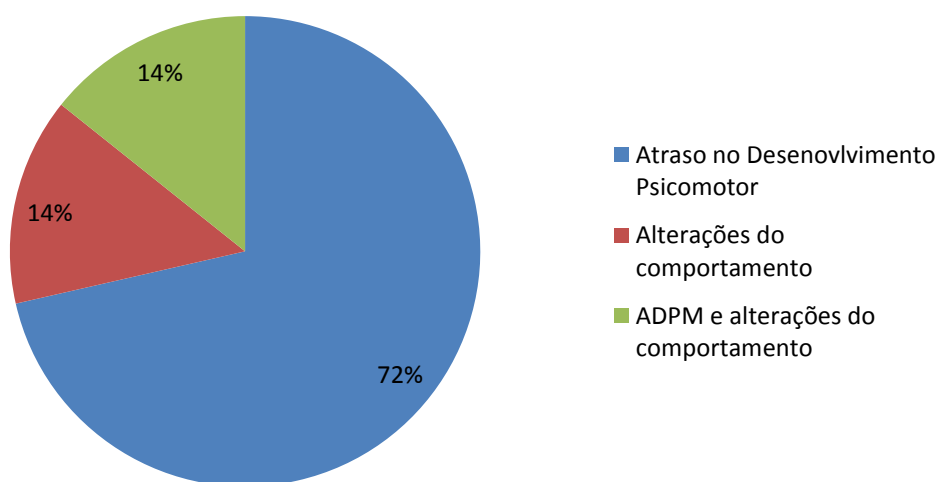
Ano de Escolaridade	Número de alunos atendidos
Jardim de Infância	7
1º Ano	6
2º Ano	6
3º Ano	6
4º Ano	6
5º Ano	21
6º Ano	13
7º Ano	9
8º Ano	12
9º Ano	8
Alunos do 9º ano que realizaram orientação escolar vocacional	110
Alunos do ensino secundário / profissional que tiveram acompanhamento psicológico	33
Alunos do ensino secundário / profissional que tiveram orientação vocacional	84
<b>Total de alunos atendidos</b>	<b>321 Alunos</b>

Apresentam-se, de seguida, os gráficos relativos aos motivos das sinalizações/encaminhamentos para o SPO.

Por dificuldades de aprendizagem subentendem-se todos os alunos que foram sinalizados ao SPO com queixas relacionadas com o facto de não consolidarem aprendizagens, por suspeitas de dificuldades de aprendizagem globais ou específicas. Por alterações de comportamento subentendem-se todos os alunos que foram sinalizados ao SPO com queixas relacionadas com comportamento desadequado em contexto de sala de aula/escolar; alterações de comportamento sentidas pelo contexto familiar; dificuldades de relacionamento com grupo de pares; sintomatologia ansiógena e depressiva; alterações do comportamento alimentar; desadequação de métodos e técnicas de estudo e dificuldades de atenção. Por dificuldades de aprendizagem e alterações de comportamento subentendem-se todos os alunos que foram sinalizados ao SPO com queixas relacionadas com as duas áreas.

- Foram sinalizados 7 alunos dos Jardins de Infância do Agrupamento, com as seguintes referências:

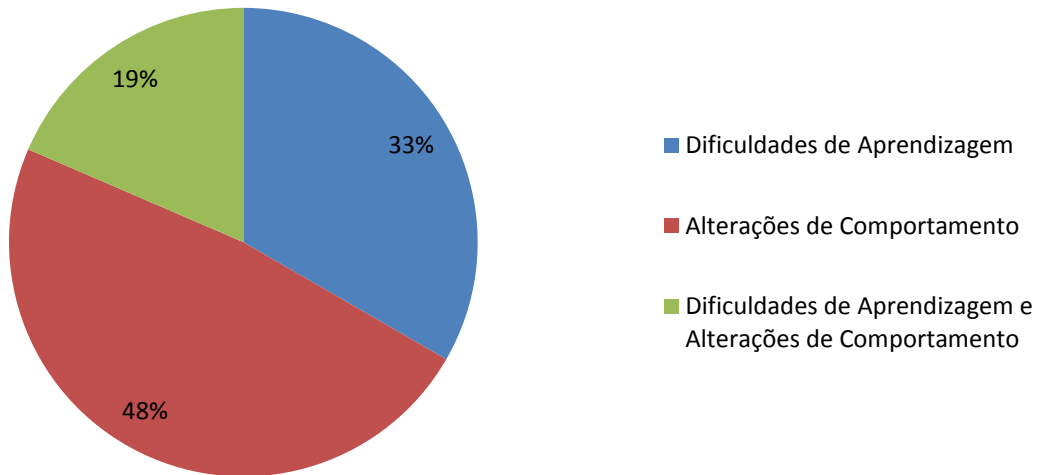
### Sinalizações do Jardim de Infância





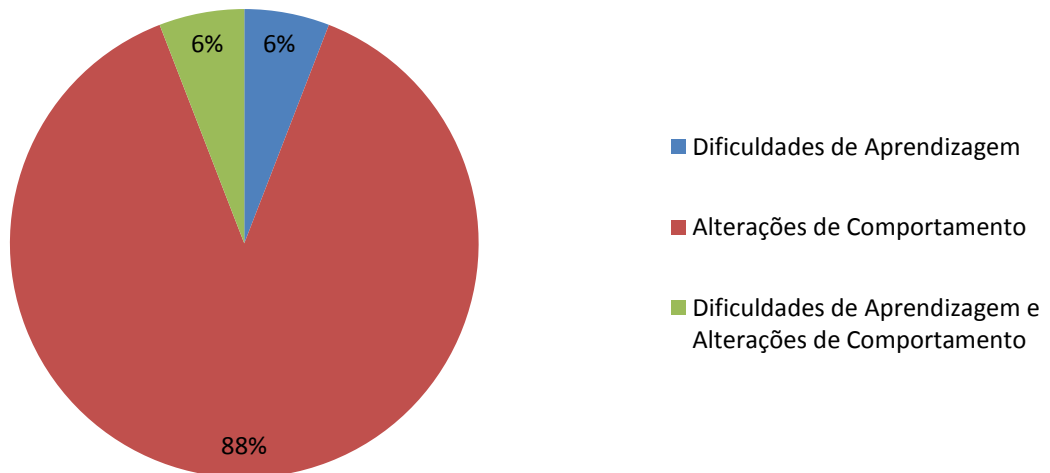
- Foram sinalizados 24 alunos do 1º ciclo das Escolas do Agrupamento, com as seguintes referências:

### Sinalizações do 1º Ciclo



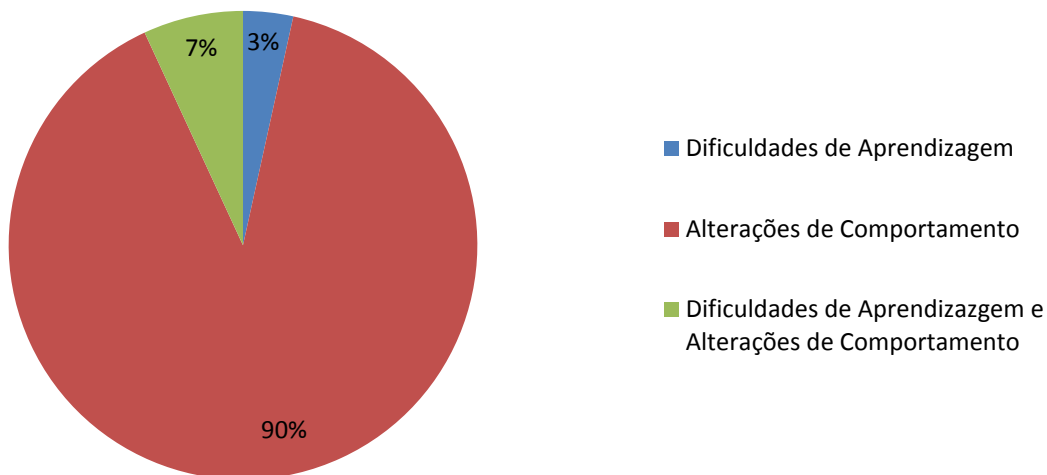
- Foram sinalizados 34 alunos do 2º ciclo, com as seguintes referências:

### Sinalizações 2º Ciclo



- Foram sinalizados 29 alunos do 3º ciclo, com as seguintes referências:

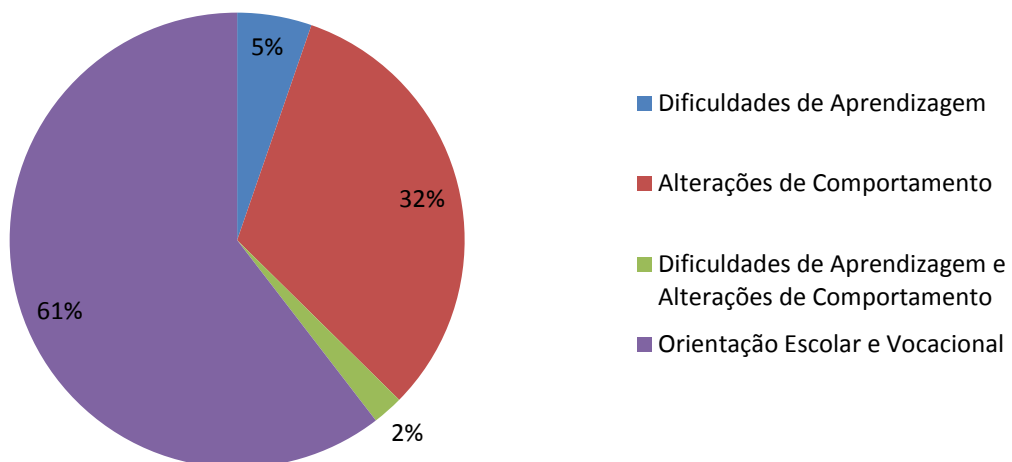
### Sinalizações 3º Ciclo



- Os 33 alunos do ensino secundário/profissional que foram acompanhados pelo SPO têm como motivo de referência as seguintes alterações de comportamento: perturbação de ansiedade, comportamentos depressivos, ausência de métodos de trabalho e de estudo, problemas familiares, alterações de comportamento na sala de aula e dificuldades no relacionamento interpessoal. Salienta-se que tem aumentado significativamente o número de alunos a solicitar apoio essencialmente devido a sintomatologia ansiógena, depressiva e alterações nas relações familiares que, posteriormente, comprometem significativamente o desempenho e envolvimento escolar.
- Os 84 alunos do ensino secundário/profissional que procuraram o SPO por questões relacionadas com orientação vocacional pretendiam redefinir o seu projeto vocacional, esclarecer dúvidas quanto ao ingresso no ensino superior ou procurar e explorar alternativas sobre o que fazer após a conclusão do 12º ano. Este ponto será melhor explicado no domínio relacionado com a orientação escolar e vocacional/profissional, abordado mais à frente neste documento.

▪ Pela representação do gráfico em baixo, com todos os alunos atendidos pelo SPO desde 01 de setembro de 2020 até à atualidade, do jardim-de-infância ao 12º ano de escolaridade, pode-se concluir que mais de metade dos alunos que foram atendidos prenderam-se com questões relacionadas com Orientação Escolar e Vocacional do 9º ano e do ensino secundário/profissional (194 alunos no total, que corresponde a 61% dos atendimentos). De seguida, um dado que manteve o aumento dos anos anteriores corresponde ao número de alunos atendidos e acompanhados por questões relacionadas com alterações de comportamento (103 alunos). Este aumento de alunos a necessitar de acompanhamento psicológico tem sido alvo de preocupação, e deve levar a uma reflexão e mudança nas nossas práticas, no sentido de disponibilizarmos mais regularidade, mais ações e mais técnicos que possam manter um acompanhamento mais assíduo a estes jovens. Por isso, e como será mencionada mais abaixo, foi elaborada uma proposta de planificação e estruturação dos serviços de psicologia, de forma a colmatarmos as necessidades atuais das nossas crianças, jovens e famílias. 5% (17 alunos) foram atendidos por questões exclusivas a dificuldades de aprendizagem e 2% (7 alunos) por dificuldades de aprendizagem com alterações de comportamento em simultâneo.

**Alunos atendidos pelo SPO do jardim de infância ao 12º Ano**



## 2.2. Orientação Escolar e Vocacional/Profissional

---

O conjunto de atividades empreendidas pelo SPO neste âmbito visou a capacitação dos alunos envolvidos, das várias idades e anos de escolaridade, a identificar as suas capacidades, competências e interesses, tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego e gerir o seu percurso individual no ensino, trabalho e outras situações em que estas capacidades e competências podem ser adquiridas ou utilizadas.

A Orientação Escolar e Vocacional/Profissional realizou-se através de 4 formatos diferentes, consoante o ano de escolaridade.

### ■ 9º ano de escolaridade:

- Orientação escolar e vocacional com as 5 turmas, perfazendo um total de 110 alunos inscritos, implementando um Programa de Orientação Vocacional: construção de um portefólio reflexivo individual com informações pessoais e escolares e testes de interesse e de aptidão para aferição de áreas compatíveis com o perfil de cada aluno;
- Durante o ano letivo, foram realizadas 3 sessões: 2 delas em grupo com a turma (por motivos pandémicos, não se realizaram pequenos grupos no gabinete), em que se realizaram os testes, foi preenchida a informação qualitativa e foi abordado o perfil de estudos de cada curso, saídas profissionais e a compatibilidade de interesses com cada aluno;
- Após as 2 sessões em turma, cada aluno foi chamado ao SPO com o respetivo encarregado de educação para serem analisados e devolvidos, em conjunto, os resultados dos testes de aptidões e interesses realizados pelos alunos participantes e dada a conhecer a respetiva oferta formativa existente. Houve ainda o apoio ao preenchimento das fichas de pré-inscrição/matricula dos alunos interessados para as diversas áreas de estudo.

- **10º ano de escolaridade:**
  - Avaliação e reorientação de percurso académico de vários alunos de áreas científico-humanísticas e profissionais que procuraram o SPO para ponderação e reflexão acerca da área em que se encontram inscritos; os seus resultados académicos e possibilidades de mudança de curso.
  
- **11º ano de escolaridade:**
  - Atendimento individual aos alunos que solicitaram o SPO para esclarecimento de dúvidas relativas ao acesso ao ensino superior, disciplinas para realização de exame ou no esclarecimento das possibilidades existentes após o término do 12º ano.
  
- **12º ano de escolaridade:**
  - Atendimento individual aos alunos que solicitaram o SPO para esclarecimento de dúvidas relativas ao acesso ao ensino superior ou no esclarecimento das possibilidades existentes após o término do 12º ano;
  - Ajuda no preenchimento das candidaturas *online* ao ensino superior;
  - Organização da “Feira Vocacional” em parceria com o Projeto “*Inspiring Future*”. No dia 09 de abril de 2021, a *Equipa Yorn Inspiring Future*, da parte da manhã, esteve online com os alunos dos 12º anos da nossa Escola. O Projeto pretende consciencializar os alunos finalistas acerca das várias possibilidades de percursos após terminarem o 12º ano, bem como os procedimentos para ingressarem no Ensino Superior. Mostraram, ainda, a Feira Virtual que organizam com as Instituições de Ensino Superior, uma vez que, devido à atual situação pandémica, as mesmas não se encontram a deslocar-se às escolas.
  - Participação do SPO na sessão de informação, online, dia 17 de junho de 2021, dirigida aos alunos dos 12º anos de escolaridade, sobre esclarecimento de dúvidas no acesso ao ensino superior e procedimentos na realização dos exames nacionais.

Desta forma, assume especial importância que o momento da escolha vocacional/profissional não se constitua como um momento único no final do 9º ano de escolaridade, mas antes, um processo anterior e posterior a esse momento, direcionado para o desenvolvimento de recursos psicológicos importantes, tanto para a escolha do percurso vocacional a ser seguido, quanto para a inserção no mundo do trabalho.

Neste domínio, constituem-se como principais dificuldades a aceitação dos Encarregados de Educação quanto às ofertas formativas de cariz profissionalizante. Há, ainda, um estigma associado ao ingresso nestes percursos formativos. Falha, assim, a construção na sensibilização para a importância, a valorização e saídas dos cursos profissionais; a perspetiva realista quanto ao perfil do aluno e respetiva área de estudos, assim como um maior conhecimento sobre as reais saídas profissionais dos vários cursos profissionais e científico-humanísticos. Por isso, tem-se optado pela reunião individual com cada aluno do 9º ano e respetivo EE, como uma forma mais próxima para a sensibilização e importância dos fatores atrás referidos e pretende-se continuar a alavancar a importância dos cursos profissionais e a sua formação de cariz prático e profissionalizante.

### 2.3. Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa

Neste domínio procurou-se desenvolver um conjunto de atividades para os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas. O trabalho da Psicóloga consistiu em (os aspetos seguintes serão descritos detalhadamente, mais à frente, neste documento):

- Colaborar com os elementos da Direção da escola através da elaboração de projetos, de ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres;
- Articular a sua ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens;
- Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar;
- Dinamizar ações de formação e participar na realização de experiências pedagógicas;
- Participar em ações de informação e sensibilização dirigidas a Pais e EE sobre desenvolvimento e aprendizagem;

- Colaborar com Professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial, em reuniões periódicas;
- Colaborar na celebração de protocolos com serviços da comunidade;
- Articular com outros serviços e recursos da comunidade para promover o desenvolvimento integral dos alunos.

### *2.3.1. Colaborar com os elementos da Direção da escola através da elaboração de projetos, de ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres*

- *“Equipa educativa de acolhimento”* – devido à proximidade geográfica com o CAF Pinto de Carvalho, Instituição de Acolhimento de crianças e jovens em regime de LIJ e CAT, a Escola reúne um número significativo de alunas provenientes desta Instituição, pelo que foi novamente constituída uma equipa que avalia, acolhe e acompanha as alunas que chegam ao CAF Pinto de Carvalho matriculadas neste Agrupamento, em qualquer momento do ano letivo. O tempo que permanecem nesta equipa é variável, de acordo com as suas necessidades e perfil de funcionalidade. A Psicóloga do SPO integra esta equipa, avaliando as várias alunas que integram a Escola, acolhendo (mostrando instalações, recursos humanos), articulando a informação necessária com as Encarregadas de Educação do CAF, com os diretores de turma e conselhos de turma, atribuindo tutores e, ainda, propondo várias medidas de apoio e diferenciação pedagógica necessárias às dificuldades apresentadas.
- *“Concursos para pessoal docente e não docente”* – A Psicóloga do SPO integrou, como membro de júri, o concurso para pessoal docente, destino às Atividades Extra Curriculares do 1º ciclo, em setembro de 2020 e integrou, como membro de júri também, o concurso para Psicóloga e Educadora Social, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, em outubro de 2020;
- *“Projeto Erasmus”* – a Psicóloga integra a equipa organizadora do projeto Erasmus para os alunos dos cursos profissionais. Procedeu, no início do processo de candidatura dos alunos, a uma avaliação dos candidatos para o projeto, através de entrevista individual. Neste procedimento, aferiram-se parâmetros como: histórico

escolar (média de notas, registos comportamentais e participação em atividades de enriquecimento curricular e extracurricular); objetivos escolares e profissionais; domínio da língua estrangeira; motivação para participar no projeto e como integrar o projeto nas suas experiências de vida. A Psicóloga integrou, ainda, todas as reuniões com alunos dos cursos profissionais, em geral, e com os alunos interessados, em particular, bem como nas reuniões com professores e encarregados de educação. Numa segunda fase, após seleção dos candidatos, procedeu-se a entrevista com cada aluno para recolha de dados pessoais (contactos de pessoas próximas; núcleo familiar e aferição de necessidades pessoais), preparou informação importante a transmitir e sensibilizar aos alunos (tal como a proibição de downloads considerados ilegais no país de acolhimento; cuidados a ter em famílias de acolhimento; como se organizarem num país estrangeiro); ajudou na organização dos contratos em reunião e incentivou cada aluno na preparação e dotação de informação sobre Málaga, destino da mobilidade: pesquisa de aspetos culturais, turísticos, alimentares, roteiros e aplicações informáticas de orientação e ajuda neste processo em que cada aluno ou grupo de alunos fez a sua apresentação para os restantes colegas. Durante a mobilidade, a Psicóloga fez um acompanhamento diário aos alunos, através de contacto direto, tendo esta mobilidade decorrido com um balanço geral muito positivo, por parte de todas as entidades envolvidas.

- *“Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva”* – A Psicóloga do SPO integrou a EMAEI do Agrupamento, que objetiva propor, acompanhar e monitorizar alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, prestar aconselhamento aos docentes e contribuir para a inclusão escolar e social dos alunos;
- *“Apadrinhamento de alunos do 5º ano”* – A Psicóloga do SPO dinamizou o sistema de apadrinhamento dos alunos do 12º ano de escolaridade aos alunos que integraram o 5º ano do nosso Agrupamento, através de reuniões frequentes e distribuição dos alunos pelas cinco turmas do 5º ano, atendendo ao perfil de alunos e das turmas.



### *2.3.2. Articular a ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens*

---

São vários os Serviços de Apoio Especializados no Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e com quem o SPO mantém uma ação concertada e multidisciplinar na intervenção com os alunos:

- Reuniões semanais com a Professora e Psicóloga do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), na articulação sobre casos comuns e na discussão de orientações;
- Reuniões com a Coordenadora e com as Professoras da Educação Especial, promovendo discussão de casos comuns;
- Reuniões com a Equipa do GIA, na aferição de certas necessidades ou dinâmica de projetos;
- Integração da EMAEI como elemento permanente, na avaliação de casos discutidos em equipa, com os diretores de turma, com os vários coordenadores intermédios, por vezes com alunos e encarregados de educação, na avaliação e proposta de medidas de suporte à aprendizagem.

### *2.3.3. Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar*

---

Neste domínio, são vários os procedimentos desenvolvidos pelo SPO:

- Articulação com a Educação Especial, nas reuniões semanais ou sempre que se verifique necessário, na avaliação e deteção precoce de dificuldades globais ou específicas de aprendizagem que se constituam como dificuldades de carácter permanente e que, por isso, possam inviabilizar a aprendizagem e aquisição de conhecimentos necessários ao progresso escolar e educativo, de forma a que estes casos possam beneficiar, atempadamente e sem prejuízo para os alunos, de medidas educativas para a promoção do sucesso escolar nas áreas identificadas como problemáticas;
- Articulação com os Diretores de Turma na avaliação e deteção precoce de alunos com dificuldades de aprendizagem.

#### *2.3.4. Colaborar com Professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial, em reuniões periódicas*

---

Procedeu-se a reunião intercalares, a meio dos 1º e 2º períodos letivos, com as Educadoras e Professores de todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo do Agrupamento, com a presença da Professora Anabela Soares, Adjunta da Diretora, Professores coordenadores de Escola, Professores de apoio socioeducativo e Professores da educação especial. Estas reuniões tiveram como objetivo a monitorização das medidas de apoio aplicadas aos alunos abrangidos pela Educação Especial e pelos Apoios Educativos, ou outros que suscitem preocupação.

Nos restantes níveis de ensino, os professores recorreram com frequência ao SPO para consultoria ao nível das medidas de apoio a implementar aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou alterações de comportamento.

Entre outubro e novembro de 2020, a Psicóloga do SPO ministrou o Curso “*Mentor - Tutorias Autorregulatórias*”, a convite do Centro de Formação, devido a constar no plano de formação do mesmo e do Agrupamento. Esta formação teve a duração de 25 horas, realizou-se em formato online e contou com a presença de 30 professores.

#### *2.3.5. Colaborar na celebração de protocolos com serviços da comunidade*

---

No início do presente ano letivo, de acordo com o que tem vindo a acontecer nos últimos sete anos letivos, a Consulta de Desenvolvimento (CD) do Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga e o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro celebraram um protocolo, com o objetivo da Psicóloga do SPO poder dispor de um tempo semanal (4 horas) para acompanhar os alunos do Agrupamento na CD e, desta forma, poder complementar uma avaliação que se pretende multidisciplinar e uma articulação eficaz entre os serviços de primeira linha de intervenção existentes na comunidade.

Por diversas vezes, também foi solicitada a presença da Psicóloga do SPO nas reuniões de articulação e consultoria com a pedopsiquiatria e a consulta de desenvolvimento, organizadas pelo Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis, com a presença de Médicos de Família dos casos de discussão em questão, da Médica da consulta de desenvolvimento, da Pedopsiquiatra e de Técnicos dos vários serviços e instituições públicas e privadas da comunidade.

### *2.3.6. Articular com outros serviços e recursos da comunidade para promover o desenvolvimento integral dos alunos*

A articulação com os serviços e recursos da comunidade assume um papel crucial na intervenção com os alunos e famílias, levando em consideração a abordagem holística e multidisciplinar essencial para a avaliação e orientações a adotar.

Desta forma, sempre que se verificou necessário, procedeu-se a articulação com serviços do Tribunal e da Justiça - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Ministério Público; Segurança Social; Serviços de Saúde; Equipa Local de Intervenção (ELI); Divisão de Educação da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e outros. Esta articulação prendeu-se, sobretudo, com:

- analisar, conjuntamente, situações que requerem análise / avaliação multidisciplinar e apoios adicionais aos disponíveis pela Escola;
- identificar facilitadores de práticas inclusivas;
- colaborar na definição de respostas educativas e formativas e nos processos de transição para a vida pós-escolar;
- analisar, conjuntamente, situações que carecem de articulação de vários intervenientes – interlocução e sinalização;
- colaborar no encaminhamento de casos;
- colaborar na monitorização dos casos, de acordo com as atribuições de cada interveniente.

### *2.3.7. Ações de sensibilização com encarregados de educação e alunos*

- Ação sobre “Como posso ajudar o meu filho na escola?”: no dia 24 de setembro, realizou-se o acolhimento e integração dos alunos dos 5º anos de escolaridade no Agrupamento, pelo que se procedeu a uma ação com os respetivos encarregados de educação sobre educação parental, com temáticas como: equipamentos eletrónicos, internet, hábitos e métodos de estudo, dificuldades de aprendizagem e princípios para comportamentos saudáveis, com a presença dos diretores de turma e da Diretora do Agrupamento.
- Devido à evolução da pandemia, e aos vários momentos de confinamento geral e de isolamento, em particular, não houve lugar a mais ações de sensibilização.

### 3. Proposta de atividades a realizar no próximo ano letivo – 2021/2022

Atendendo à legislação que regula o trabalho da Psicologia Escolar e às necessidades apresentadas e verificadas pelo Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, no âmbito dos três domínios de intervenção (avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica; orientação escolar e vocacional/profissional e apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa) são propostas as atividades abaixo descritas, algumas de continuidade, no próximo ano letivo, mas levando em consideração a situação pandémica:

- **Jornadas de Formação Parental**, de acordo com a auscultação de necessidades de formação sentidas pelos pais e encarregados de educação;
- **Formação para Professores**, de acordo com o plano de formação do Agrupamento e do Centro de Formação, fazendo levantamento de necessidades inicial;
- **Intervenção com turmas do ensino básico de 2º e 3º ciclo**, ao nível das relações interpessoais, de acordo com os problemas ao nível de turma sentidos no presente ano letivo;
- Continuação de **protocolo com a Consulta de Desenvolvimento** do CHEDV;
- Continuidade da parceria com a **Inspiring Future** destinada aos alunos do 12º ano;
- Dinamização de **sessões sobre o acesso ao ensino superior** para Pais / EE e Alunos;
- Sessões sobre **hábitos e métodos de estudo** para os alunos do ensino básico e secundário;
- Sessões com vários temas relacionados com **cidadania**, aos alunos do ensino básico;
- Continuação da integração da Psicóloga do SPO no Projeto **“Equipa Educativa de Acolhimento”** com as jovens provenientes do CAF Pinto de Carvalho, com avaliação, integração e apoio escolar, juntamente com os Professores adstritos a este Projeto;
- Continuação de integração da Psicóloga do SPO no **Projeto Erasmus +**, na seleção, preparação e acompanhamento dos alunos à mobilidade a Berlim;
- **Brochura** aos alunos do Ensino Secundário sobre as informações de acesso ao ensino superior e constadas no Guia Geral de Exames;
- **Estruturação dos Serviços de Psicologia** com as três Psicólogas de que, atualmente, o Agrupamento dispõe (anexo ao relatório);

- Outras atividades a refletir, após proposta dos vários departamentos e comunidade educativa.

---

## 4. Conclusão

---

Para o Serviço de Psicologia e Orientação assume particular relevância a saúde mental dos alunos, do Pessoal Docente e Não Docente. Para isso, pretendeu-se que este Serviço constituísse um recurso especializado no apoio ao bem-estar psicológico e emocional de cada aluno, a sua integração na vida escolar e o seu ritmo de desenvolvimento e aprendizagem, atendendo a cada etapa do ciclo vital, em estreita articulação e colaboração com Pais / EE e Professores. O Serviço acompanhou continuamente os alunos propostos, mesmo nos vários períodos de confinamento geral e isolamento em particular.

Conclui-se, por isso, que os principais objetivos, de entre os vários domínios de intervenção, foram atingidos com sucesso.

Todos os alunos identificados com dificuldades (nas mais diversas áreas e contextos) foram apoiados, atendidos e avaliados.

Apesar de todas as condicionantes, tais como o elevado número de alunos sinalizados e os vários pedidos de intervenção com turmas (o que levou à estruturação dos serviços para o próximo ano letivo), é de ressaltar que nenhum aluno ficou sem avaliação ou emissão de relatório de avaliação ou parecer psicológico, tendo sido elaborados cerca de 85 relatórios e vários pareceres para atas.

Também se verifica um esforço crescente dos Professores e Diretores de Turma na promoção do sucesso educativo dos alunos, na adoção de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas e prática de avaliação adaptadas à funcionalidade e perfil de cada aluno.

Considera-se que o SPO conseguiu atingir os objetivos solicitados, privilegiando uma intervenção multidisciplinar, orientada para o bem-estar e sucesso educativo dos alunos. O SPO procurou dar resposta às solicitações dos elementos da comunidade educativa, esperando poder continuar a responder de forma satisfatória. Para tal conta com a ajuda de todos, nomeadamente com sugestões de melhoria tanto da Direção e do Conselho Pedagógico, como de qualquer outro elemento da comunidade educativa.

# Anexo

## Proposta de planificação dos serviços de Psicologia

Após a solicitação da criação de um serviço único de apoio aos alunos pela Direção, na área da psicologia, integrando os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), as psicólogas Catarina Carvalho e Vânia Guiomar, para o ano letivo de 2021/2022, sugerem uma operacionalização que promova uma resposta integrada e global no sentido da promoção da qualidade e eficácia dos serviços prestados aos alunos. Assim, propõe-se a planificação/ estruturação abaixo mencionada dos serviços de psicologia, no apoio aos alunos, famílias e comunidade educativa. Importa ainda referir que será sempre salvaguardada alguma reestruturação que possa ser necessária e pertinente ao longo do ano letivo.

Por esse motivo, e para que a comunicação seja atempada e haja uma adequada e equitativa distribuição do trabalho, propomos que todas as quartas-feiras, às 14.30h, se realizem reuniões de articulação entre o grupo de psicólogas. Serão nestes momentos, também, que se analisarão os pedidos dos Diretores de Turma, ou provenientes de outras fontes, que serão entregues nos gabinetes de trabalho das respetivas Psicólogas. Após análise específica de cada situação, em função da problemática, idade ou de outras variáveis igualmente pertinentes, os casos serão devidamente distribuídos.

**Propomos, então, a seguinte planificação/ estruturação:**

- A psicóloga Catarina Carvalho realiza as orientações escolares e vocacionais do 9º ano de escolaridade do ensino básico, as reorientações no ensino secundário e profissional e o esclarecimento de dúvidas sobre o ingresso no ensino superior;
- As psicólogas Inês Ferreira e a Dora Silva realizam esclarecimento de dúvidas e informam acerca dos procedimentos de integração no mercado de trabalho ou de ofertas formativas pós-secundário de carácter mais profissionalizante aos alunos do último ano do ensino profissional ou que queiram interromper a escolaridade sem concluírem o 12º ano;
- A psicóloga Vânia Guiomar orienta, predominantemente, os procedimentos de mediação socioeducativa, gestão de dificuldades de autorregulação comportamental e disciplinar em sala de aula;
- A articulação com a CPCJ deverá continuar a ser realizada preferencialmente pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, na pessoa da sua coordenadora;



- A psicóloga Catarina Carvalho realiza, maioritariamente, as avaliações psicopedagógicas solicitadas à equipa;
- As psicólogas Catarina Carvalho, Vânia Guiomar e Sandra Resende realizam os acompanhamentos psicológicos solicitados e distribuídos em reunião de equipa;
- As psicólogas Vânia Guiomar e Sandra Resende dinamizam o acolhimento ao 1º ano de escolaridade, de alunos e pais, com temáticas pertinentes e adequadas a esta faixa etária e à integração numa nova escola e ciclo de escolaridade;
- As psicólogas Catarina Carvalho e Vânia Guiomar dinamizam o acolhimento dos alunos dos 5º anos de escolaridade, através da realização de reuniões com os encarregados de educação em que serão abordadas temáticas adequadas a esta fase do ciclo de vida e ao novo contexto escolar;
- As psicólogas Catarina Carvalho e Sandra Resende realizam as avaliações dos jardins-de-infância e farão o rastreio dos alunos com 5 anos de idade, ao nível da aquisição das competências pré-escolares, e o rastreio dos alunos que frequentam o 3º ano de escolaridade, ao nível das competências escolares. Proceder-se-á a uma avaliação mais individualizada, caso sejam detetadas dificuldades neste rastreio ou mediante sinalização do respetivo professor;
- As psicólogas Catarina Carvalho, Vânia Guiomar e Sandra Resende reforçam a observação nas turmas e a intervenção posterior, naquelas cuja necessidade seja apurada;
- As psicólogas Catarina Carvalho e Vânia Guiomar realizam supervisão na cantina, no primeiro mês de aulas (momento de integração);
- As psicólogas Catarina Carvalho e Vânia Guiomar dinamizam e preparam o grupo de padrinhos e de madrinhas dos alunos do 12º ano, de forma a acompanharem as turmas dos 5º anos de escolaridade.
- As psicólogas Catarina Carvalho, Vânia Guiomar e Sandra Resende pretendem fazer auscultação aos professores sobre necessidades formativas ao nível da capacitação de estratégias de cariz comportamental e apoio emocional aos alunos, estando disponíveis igualmente para colaborar no plano de formação do Agrupamento;
- Com vista a ir ao encontro da Recomendação n.º2/2021 do Conselho Nacional de Educação sobre “A voz das crianças e dos jovens na educação escolar”, a equipa

---

propõe a realização de ações de formação de curta duração sobre a importância do envolvimento e a participação dos alunos no seu percurso escolar como estratégia promotora de motivação e sucesso escolar e a dinamização de reuniões com os delegados e subdelegados de turma ou em modo de assembleia de turma;

- A intervenção com os pais / encarregados de educação será realizada nos respetivos acompanhamentos psicológicos e sempre que cada um solicitar ou ainda quando se verifique esta necessidade;
- No que respeita ao apoio à realização das tutorias, as psicólogas Vânia Guiomar e Catarina Carvalho poderão, caso seja necessário, promover encontros e momentos de reflexão e partilha de práticas entre os tutores;
- No que concerne à intervenção em turma, todas as psicólogas poderão realizar esta ação, depois de efetuada a análise específica em equipa;
- Nas situações de atendimento em crise, qualquer uma das Psicólogas pode ser chamada a intervir;
- A psicóloga Catarina Carvalho poderá continuar a integrar a equipa de acolhimento às alunas do CAF Pinto de Carvalho que integram o Agrupamento de Escolas, realizando a integração no contexto escolar;
- Todo o restante serviço deverá ser analisado e distribuído nas reuniões de equipa que decorrerão as quartas-feiras às 14.30h.